

Saúdo a Mesa do Congresso

Saúdo a Comissão Organizadora

Saúdo todos os Congressistas e convidados

Como atrair os jovens para o Associativismo?

Esta é uma pergunta que nós fazemos, muitas vezes, nos Leões do Sul Futebol Clube, mas para a qual não encontrámos ainda resposta. O que trago a este fórum é, pois, a partilha de uma preocupação, que é comum a muitos dos presentes e ao movimento associativo Popular, em geral.

Estamos todos de acordo num ponto: **É fundamental a presença dos jovens dentro das coletividades**, com novas ideias mas também com eles próprios a motivarem outros jovens. A integração dos jovens no Movimento Associativo Popular faz com que se desviem de outros caminhos perigosos. É aquilo a que chamamos “sangue novo”.

Nos Leões do Sul, em S. Bartolomeu do Sul, concelho de Castro Marim, no Algarve, acompanhamos as tecnologias informáticas, também como forma de atrair os jovens, visto que são eles os mais esclarecidos sobre o assunto. Frequentemente, apelamos à sua participação em ações de formação para dirigentes, ou à sua colaboração na organização e participação em iniciativas de carácter desportivo, recreativo e cultural. Por vezes funciona. O pior mesmo é levá-los a assumir responsabilidades maiores.

Exemplo do que digo é a atual direção. Os dois elementos mais novos da equipa que integro estão na casa dos 40 anos e mesmo eles são os menos ativos. O grosso do trabalho e da responsabilidade recai, há mais de 15 anos, sobre os mais velhos.

O que sentimos é que há um não querer assumir de responsabilidades, uma falta de entusiasmo, de empenho e de interesse que seria de esperar dos mais jovens. Não se exige que pensem da mesma maneira, mas exige-

se que percebam que a força fundamental deve ser só uma: a força da renovação e da continuidade.

Acredito na educação pelo exemplo. Integrei o movimento associativo popular tinha 16 anos de idade e a ele continuo fiel. Considero ser dever das pessoas fazer algo pelos outros e alguma coisa pela sua terra.

É este o caminho que diariamente procuro mostrar aos mais jovens e não vou desistir agora.

Atrair os mais novos para as nossas coletividades na era da internet e dos jogos digitais não está a ser fácil. Neste mundo globalizado, os jovens têm muitas solicitações. Num mundo menos humanista, como o nosso, os jovens têm preocupações mais individualistas. Num país onde o desemprego é tão elevado, como Portugal, os jovens têm outras prioridades. Estas são a meu ver algumas das razões que afastam os jovens das nossas coletividades.

Nos Leões do Sul, vamos continuar a procurar soluções. O nosso desafio é atrair e reter os jovens. Trabalhar com os jovens e para os jovens é nossa prioridade!

Viva o Movimento Associativo Popular!

Viva o Congresso Nacional das Coletividades!

S. Bartolomeu do Sul, sede dos Leões do Sul FC, 07-11-2015

José Armando dos Santos Romeira

Tesoureiro – GDRC Leões do Sul Futebol Clube
